

OS MICRO-EMPRESÁRIOS E AS SUAS IDEIAS

MADALENA RODRIGUES ALVES GOMES DE AZURARA SILVA // LOJA DE COSTURA

Madalena Rodrigues Alves, microempresária proveniente da zona do Minho, apesar de ser uma pessoa bastante jovem, já tinha trabalhado durante alguns em empresas de confecção. Depois de ter completado 18 anos, foi viver para Vila Real com os seus pais, onde trabalhou numa loja de costura de um familiar, que pelo facto de o volume de facturação não ser suficiente para suportar os encargos com todos os empregados, se viu obrigado a despedi-la. Após alguns meses no desemprego à procura de um novo trabalho, percebeu que não seria fácil encontrar emprego e, como tinha uma filha para criar, não poderia esperar durante muito mais tempo. Foi nessa altura que pensou em criar o seu próprio negócio. Teve a preocupação de analisar o mercado e percebeu que em Vila Real existia muita concorrência, pelo que se decidiu criar o seu negócio em Chaves, nomeadamente no centro comercial E.leclerc de Chaves.

Percebeu que apesar de ter que suportar uma renda mais alta, este tipo de actividades funciona muito bem em estabelecimentos comerciais, pois estão abertos até mais tarde e as pessoas aproveitam o facto de ir às compras para deixar as peças na costureira. Na altura em que a Madalena decidiu avançar com o negócio, tentou solicitar a ajuda do centro de emprego, onde lhe disseram que não tinha enquadramento, pois esta estava a pensar montar o seu negócio adquirindo equipamentos usados, os quais não eram elegíveis. Contudo falaram-lhe do microcrédito da ANDC. Ainda tentou recorrer a um crédito pela via normal, mas como não tinha garantias para dar, o crédito foi-lhe recusado. Após alguns dias de reflexão, decidiu contactar o Técnico da ANDC da zona para conhecer as condições do microcrédito que, conjugado com uma pequena parcela de capital próprio que possuía, lhe permitiu arrancar com o seu negócio. Desde o início que o negócio começou a registar valores de facturação bastante elevados, os quais lhe permitem garantir a sustentabilidade do negócio e também já lhe permitiram adquirir outras máquinas de costura mais sofisticadas. O empenho desta microempresária tem sido incondicional, suportando sozinha o horário bastante alargado da sua loja, contando apenas com a ajuda da mãe quando tem um volume de trabalho maior. Já procurou uma empregada para a loja, mas ainda não conseguiu arranjar ninguém da sua confiança.

